



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

# ÍNDICE

AÇÃO QUE TRANSFORMA

01

O ANO DA CONSOLIDAÇÃO

04

EDUCAÇÃO

06

ARTE E CULTURA

14

MEIO AMBIENTE

22

Mariana Moura

Presidente do Instituto Conceição Moura



# AÇÃO QUE TRANSFORMA

O Instituto Conceição Moura acredita que propor mudanças e buscar um futuro melhor pode parecer difícil e utópico, porém, não tentar mudar, não fazer nada, não nos parece uma opção válida.

Belo Jardim é uma pequena cidade com cerca de 75.000 habitantes. Seu IDH é de 0,629, ocupando a **37ª posição entre os 185 municípios de Pernambuco, e sua renda per capita é de menos de ½ salário mínimo.**

Quando falamos em educação, com base na última avaliação feita em 2014, somente 42% dos jovens de 15 a 17 anos tem o Ensino Fundamental completo. Ou seja, quase **60% dos jovens não chegam a terminar o primeiro ciclo da educação básica.**

E por que isto ocorre? Com base em nossa experiência nestes últimos dois anos, eu levantaria algumas causas e consequências:

- Cerca de 20% dos alunos não aprendem a ler na idade certa.
- Como não aprendem a ler, não acompanham as demais disciplinas.
- O conteúdo de sala de aula é distante da realidade e não se conecta com a vida do aluno.
- O aluno não se interessa.
- O professor tem dificuldade em lidar com as diferenças de aprendizagem entre os estudantes.
- A família, pouco apropriada do seu espaço na educação e na escola, não participa do seu dia a dia, não exercendo seus direitos.
- O sistema também não ajuda. As escolhas dos profissionais, em geral, não observam o perfil adequado para a função de professor e gestor da educação, o que não incentiva o comprometimento com os resultados.
- Pouca autonomia administrativa dos municípios para gerir a educação.

- Percebe-se um frágil sistema de planejamento, acompanhamento e monitoramento dos resultados da política de educação.
- As famílias que precisam complementar a renda familiar no presente, convocam filhos e filhas ao trabalho, o que acaba comprometendo o processo de aprendizagem.

É possível mudar esta situação? É possível ter uma escola diferente? Muitos defendem que o caminho seria a construção de uma escola mais participativa, onde os professores sejam facilitadores, mais do que portadores de conhecimento. Onde a escrita e a matemática sejam aprendidas como ferramentas para a vida. Mas que também se aprenda a pensar de forma crítica, a planejar e a tomar decisões. A escola deve ser vista como espaço inclusivo, onde a comunidade tenha voz ativa e participe de sua atuação. Nós que fazemos o Instituto Conceição Moura sonhamos e acreditamos nesta escola.

Nós escolhemos a Educação como área principal de nossas ações pelos próximos anos, pois acreditamos que este é o caminho para uma transformação maior. Somente com uma educação de qualidade para todos é possível reduzir as diferenças sociais centenárias existentes em nosso país.

Mas sabemos que simples melhorias incrementais não serão suficientes. É necessário termos coragem para enfrentar rupturas e mudanças profundas. Esse movimento de mudança gera resistências, enfrentamentos, idas e vindas. Pode não ser fácil, mas é necessário e urgente.

Tenho me inspirado em alguns autores que tratam do tema Empreendedorismo Social. De maneira geral, empreendedores sociais são pessoas que, por meio de sua ação, conseguem transformar determinada realidade, promovendo o rompimento de antigos sistemas e criando um novo e superior estágio de equilíbrio.

Um novo sistema pode não ser perfeito, mas deverá necessariamente ser mais justo e mais inclusivo. Para isto, foram observadas algumas características comuns a empreendedores sociais, consideradas fundamentais para o seu sucesso:

**Entender o mundo: entender profundamente o problema.** Você só entende um sistema quando realmente tenta mudá-lo. Aquele que entende está dentro, faz parte, enquanto que aquele que vê a necessidade de mudança está fora. Por isso, o empreendedor social precisa estar dentro e fora ao mesmo tempo. Ele precisa saber rejeitar e, ao mesmo tempo, entender e até apreciar o sistema. Ele sabe que não existem soluções simplistas. Entender a situação atual sem preconceitos. Nós, humanos, aceitamos o mundo como ele é, entendemos as regras e, como quem poupa energia, jogamos de acordo com elas. Isto é chamado de “inércia social”. É isto que um empreendedor social questiona. A partir deste questionamento, ele tem a coragem de experimentar, com compromisso e responsabilidade.

**Visualizar o futuro:** esta visão deve dar um direcionamento, mobilizar pessoas, alinhar atividades. O que é hoje e como pode ser diferente? Não basta melhorar — e este é o foco e tese que esta teoria defende — é preciso transformar. É preciso que se promova uma mudança sistêmica. Devemos buscar um estágio superior de equilíbrio. Para quem este estágio é superior? Demonstre por que este estágio é superior! Seja específico! E no caminho, saiba se adaptar.

**Construir um modelo de mudança:** este modelo de mudança precisa ser sustentável — reduzir custos e incrementar valor — como nos negócios. E deve ser mensurável.

**Multiplicar esta solução** (dar escala): sem escala e com custos elevados, a tendência é que não dê certo. A escala gera o impacto da mudança.

Estamos no meio da jornada, não temos todas as respostas. Mas não queremos aceitar que sistemas injustos e inadequados não podem ser mudados, nem aceitá-los como estados “naturais e inevitáveis”.

No processo de mudança, que é o que queremos, um novo e superior equilíbrio deve emergir. Mas não

podemos fazer tudo de uma vez. As mudanças serão questionadas. Mas, a transformação social da qual participamos e apoiamos deve fazer sentido e ser fundamental para a vida de muitas pessoas, pois elas são as protagonistas das mudanças.

Assim como na nossa vida, podemos aceitar o status quo e fazer pequenas melhorias. Mais do mesmo. Ou podemos nos arriscar um pouco e questionar aquilo que não nos satisfaz. Algumas mudanças e tentativas não irão prosperar, mas algumas resistem e ganham escala e, com o passar do tempo, criam um novo estado de equilíbrio.

É possível um mundo de 9 bilhões de pessoas com água limpa, alimentação, habitação, educação de qualidade, assistência médica e energia? Construir esta solução e este mundo é o maior desafio da humanidade.

Você acredita que a abundância é possível para todos? Isto significa que todos devem estar incluídos e todos são igualmente importantes. Primeiro, precisamos superar as necessidades vitais e, em seguida, promover o desenvolvimento humano. Abundância inclui saúde e liberdade. Podemos mudar o mundo nos próximos 25 anos?

Os desafios tecnológicos e de outras naturezas são muitos, mas, possivelmente, o maior deles está em romper nossas barreiras psicológicas como o cinismo e o pessimismo que nos impede de acreditar. Temos a tendência de acreditar em nossas próprias crenças como realidade. Para simplificar nossa vida, o nosso processo decisório é baseado no que já sabemos. Nossos modelos mentais buscam confirmar os nossos preconceitos. Dificilmente buscamos informações que nos façam mudar de ideia e mudar velhas formas de pensar. Se você acha que os problemas a serem enfrentados são um buraco sem fim, você vai buscar informações e se apegar a informações que confirmem a sua suposição. Temos a tendência de valorizar mais as experiências negativas que as positivas. Muitas vezes, estamos tão submersos em nossas próprias crenças que fica impossível visualizar outras alternativas. E se todos compartilharem da mesma crença, aí a situação fica ainda mais difícil. Mesmo que você queira acreditar, vai terminar se convencendo de que está errado...

Temos uma forma de pensar que nos desencoraja diante de problemas sob os quais não temos total controle e, por isso, nos apegamos às dificuldades e não às possíveis soluções.

De toda forma, talvez você ainda não esteja convencido. Então, procure conhecer as experiências de muitos empreendedores sociais que estão espalhados pelo mundo.

O nosso senso de propósito é o que motiva a mudança. E a única constante no mundo é exatamente a mudança, portanto:

**Eduque-se: entenda o presente e veja o futuro.**

**Idealize: desenhe o futuro.**

**Experimente: construa o futuro.**

**Lance: seja o futuro.**

O Instituto Conceição Moura acredita que nós, humanos, podemos transformar as nossas vidas e a da comunidade. Com muita seriedade, persistência, reflexão, dedicação e troca com a comunidade e os parceiros institucionais, acreditamos na nossa missão de “contribuir para tornar Belo Jardim uma cidade atraente e melhor para se viver”.



# O ANO DA CONSOLIDAÇÃO

2016 foi o ano da consolidação do Instituto Conceição Moura, em que confirmamos o modelo de atuação escolhido, por meio das parcerias com o poder público, organizações privadas e com a comunidade.

Ao confirmar as parcerias, afirmamos também o acerto da escolha das três áreas de atuação do Instituto: Educação e Transformação Social; Meio Ambiente; e Arte e Cultura. Os projetos desenvolvidos convergem com as prioridades da educação no município, bem como com a necessidade de oportunidades de desenvolvimento para os adolescentes e os jovens em que o protagonismo juvenil é estimulado.

Na área de Educação e Transformação Social, iniciamos o acompanhamento à implementação do Plano Municipal de Educação (PME), conjunto de metas e estratégias que orientam a atuação do Poder Executivo na educação municipal. O PME foi discutido com a sociedade, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação (SME), e aprovado pela Câmara Municipal em 2015, tendo o prazo de 10 anos para ser implementado e mudar os atuais indicadores da educação do município. Apoiar a implementação da política pública de educação é a contribuição estratégica do Instituto Conceição Moura à realização das mudanças dos indicadores educacionais no município.

Por outro lado, o Instituto apoiou a Secretaria Municipal de Educação (SME) na elaboração do Memorial de Gestão de Educação, período de 2014-2016, com o objetivo de assegurar que todas as ações desenvolvidas pela secretaria fossem de conhecimento do sucessor, minimizando o risco de descontinuidade dos trabalhos em momentos de mudança de gestão.

Além do Memorial de Gestão, o Instituto também apoiou a SME na elaboração do Planejamento 2017, com base no PME, possibilitando que a nova equipe de governo dê seguimento às ações previstas no Plano Municipal de Educação.

Os documentos do Memorial de Gestão e do Planejamento Anual foram entregues impressos à Câmara Municipal de Belo Jardim, assim como ao Conselho Municipal de Educação, numa ação conjunta da Secretaria Municipal de Educação e do Instituto Conceição Moura. A equipe da SME também inseriu os documentos no Sistema *Conviva Educação*, um ambiente virtual gratuito que apoia a gestão das secretarias municipais de educação.

Ainda na educação, orientado pela concepção de educação do Instituto Conceição Moura e pelo PME, destacamos a implementação do Projeto *Comunidade de Aprendizagem*, numa parceria com o Instituto Natura e a Secretaria Municipal de Educação. O *Comunidade de Aprendizagem* baseia-se “em um conjunto de Atuações Educativas de Êxito, voltadas para a transformação educacional e social, que começa na escola, mas integra tudo que está no seu redor”, envolvendo estudantes, funcionários, familiares, gestores, professores e demais atores da comunidade no processo de transformação.

Como resultado do processo de sensibilização do projeto no município, em 2015, tivemos a adesão da Escola Sebastião José, localizada no Bairro da Cohab 3. No primeiro semestre de 2016, a equipe gestora e professores deram início às ações de transformação da escola numa *Comunidade de Aprendizagem*, envolvendo todos: professores, estudantes, familiares e voluntários da comunidade. Com o projeto, inauguramos uma nova abordagem da educação, em que a gestão da escola e o processo de educação são compartilhados entre todos os envolvidos. A escola passou a experimentar o diálogo igualitário por meio das *Tertúlias Literárias*, em que estudantes compartilham visões e sentimentos a partir da leitura de clássicos da literatura nacional e internacional, despertando o interesse pela leitura e exercitando a expressão de pensamentos, mesmo quando forem diferentes do colega ou da professora.

Desta maneira, as oportunidades de desenvolvimento das crianças se ampliam, com a participação igualitária de todos, num processo de aprendizagem colaborativo.

Na área de Meio Ambiente, conseguimos engajar um número maior de estudantes na monitoria do *Planeta do Bem*, espaço interativo de educação ambiental e de ciências do Instituto que proporciona aos estudantes visitantes a oportunidade de experimentar conhecimentos dados na sala de aula. A visitação ao *Planeta do Bem* pelas escolas e pela comunidade é guiada por estudantes da rede pública de ensino, que atuam como monitores voluntários. Para atuarem como monitores, os estudantes se candidatam e os selecionados passam por uma formação realizada pelo Instituto. A partir daí, eles comparecem um turno, uma vez por semana, para guiar as visitas.

Por reconhecer a monitoria como uma oportunidade de desenvolvimento dos estudantes, o Instituto enriqueceu a programação de atividades dos monitores com: grupos de estudo associados à temática abordada pelo *Planeta do Bem*; visitas a outros espaços de ciência na Região Metropolitana e Oficinas Temáticas com a participação de convidados externos, motivando-os e tornando o *Planeta do Bem* um espaço de troca de conhecimento e experimentação complementar à escola. Nessa direção, comemoramos a Semana da Energia e a do Meio Ambiente, realizamos duas edições do *Ciência Móvel* e inauguramos a *Noite da Astronomia*, mobilizando estudantes e professores do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.

Na Arte e Cultura, os Festivais de Cinema e de Música, *Virtuosi* e *No Ar Coquetel Molotov*, pelo segundo ano, atraíram um bom público nas apresentações e oficinas, consolidando esses eventos no calendário cultural da cidade. O Festival de Cinema teve como tema o Protagonismo da Mulher no Cinema Brasileiro, homenageando o trabalho da cineasta Beatriz Lindenberg, diretora do Instituto Marlim Azul, premiada por promover o Projeto *Revelando os Brasis*, que proporcionou a maior inclusão audiovisual do país.

Como buscamos dar visibilidade aos talentos locais, este ano o *Coquetel Molotov* lançou um Edital para seleção de 04 bandas ou músicos da Região do Agreste que participaram do Festival nas etapas Belo Jardim e Recife. O resultado nos surpreendeu pelo número de inscritos — mais de 80 — e pela qualidade dos trabalhos musicais apresentados.

Nesta primeira edição, foram selecionados um rapper de Belo Jardim (PRK), uma cantora de Caruaru (Rogéria Dera), uma banda de Santa Cruz do Capibaribe (Lunes) e outra de Surubim (Aquamans).

Ainda na área de Arte e Cultura, estreamos a Residência Artística com a Cia. Débora Colker, incluindo Belo Jardim no espetáculo o *Cão Sem Plumagem*, baseado no poema homônimo de João Cabral de Melo Neto (1920-1999). O eixo do poema (publicado em 1950) e do espetáculo é o Rio Capibaribe, que corta o estado por cerca de 240 km, sendo 8 km abaixo da terra no semiárido, e passando próximo a canaviais e manguezais para, por fim, desembocar no mar.

A diretora e 14 bailarinos promoveram oficinas na cidade para pessoas que não tinham qualquer experiência anterior com dança. Os professores também aprenderam com os alunos, profundos conhecedores do que é narrado no poema de João Cabral. Daí as oficinas serem chamadas de intercâmbios. Segundo a diretora, “Vamos ensinar o que a gente sabe e aprender o que não sabe”.

O Instituto Conceição Moura aposta nesse formato de intercâmbio, que possibilita a troca de conhecimento entre os envolvidos, em todos os projetos que realiza em parceria. Para o Instituto, cada pessoa tem o seu saber e experiência que, uma vez expressos e compartilhados, podem provocar transformações pessoais e sociais. Assim, o Instituto atua como um promotor de oportunidades de desenvolvimento das pessoas e da comunidade de Belo Jardim.

Para possibilitar um conhecimento mais amplo sobre como essas oportunidades acontecem, a seguir apresentamos as principais realizações de 2016, por área de atuação: Educação e Transformação Social; Arte e Cultura; e Meio Ambiente.

# Educação

Por meio do incentivo e apoio às políticas públicas de educação, o Instituto, em conjunto com sua rede de parceiros, promove oportunidades que visam a qualificação da gestão da educação municipal. Os projetos na área de educação e transformação social proporcionam experiências de aprendizado para os estudantes, professores, gestores e demais integrantes da comunidade escolar, fortalecendo o apoio e o incentivo à formação de qualidade, humana e cidadã.

## Programa Qualidade Total nas Escolas

### 5S NAS ESCOLAS

O Programa *Qualidade Total nas Escolas* foi adotado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) como instrumento de melhoria da gestão escolar em 2015. É baseado na metodologia japonesa de sistema de qualidade total (QT), tendo o método 5S como principal fundamento — uma ferramenta que vem sendo utilizada no meio empresarial e que contribui para a busca da qualidade através de 5 técnicas ou “sensos”: A Secretaria decidiu focar, neste ano, nos três primeiros senso. O Instituto apoia na Formação de Facilitadores e na auditoria externa com a participação voluntária de funcionários da Moura.

<b>Seiri</b>	Utilização	Separar o necessário do desnecessário.
<b>Seiton</b>	Organização	Colocar cada coisa em seu devido lugar.
<b>Seiso</b>	Limpeza	Limpar e cuidar do ambiente de trabalho.
<b>Seiketsu</b>	Higiene	Criar normas para triagem/arrumação/limpeza.
<b>Shitsuke</b>	Disciplina	Todos ajudam e incentivam a melhoria contínua.

A ferramenta de gestão está presente em 34 escolas municipais, Biblioteca e Secretaria Municipal de Educação.

#### Quem participou?

**34** escolas municipais

**22** dirigentes da Seduc

**16** funcionários da Biblioteca Municipal

**9.540** alunos

**36** professores facilitadores

**3.000** famílias





## CONVIVA EDUCAÇÃO

Em parceria com o Instituto Natura, o Instituto Conceição Moura apresentou à SME a plataforma *Conviva Educação* — um ambiente virtual gratuito, disponível para todos os membros das secretarias municipais de educação do Brasil, que apoia a gestão desses órgãos, contribuindo para a aprendizagem dos alunos. A plataforma disponibiliza ferramentas de apoio ao planejamento, implementação e monitoramento das ações das secretarias e dá acesso a legislações, documentos oficiais e dados do censo escolar.

A SME iniciou o uso da ferramenta com a inserção do Memorial de Gestão da Secretaria de Educação 2016 na plataforma, bem como de todas as informações sobre as ações realizadas, além de documentos, imagens, relatórios e o planejamento 2017.

## ACOMPANHAMENTO DO PME / COMITÊ GESTOR DE EDUCAÇÃO

O Instituto Conceição Moura, juntamente com o Instituto Ayrton Senna, o Instituto Natura e o Conselho Municipal de Educação, também apoiou a SME no acompanhamento do Plano Municipal de Educação (PME). A implantação das Metas e Estratégias previstas no PME, elaboradas em 2015, foram acompanhadas mensalmente nas reuniões do Comitê Gestor com foco na alfabetização e correção de fluxo escolar, prioridades da educação municipal.

# Programa Educação de Qualidade

## SE LIGA / ACELERA

Desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS), em parceria com gestores e educadores, os Programas *Se Liga* e *Acelera* promovem a alfabetização plena e a aceleração da aprendizagem para alunos em estado de defasagem idade-série matriculados 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A realização dos programas se dá através do apoio às secretarias de educação no campo da gestão e da formação integral de educadores, tendo como principais diferenciais o registro diário do desenvolvimento do aluno e o material didático focado na alfabetização.

No intuito de apoiar a correção do fluxo escolar do Ensino Fundamental 1 na rede pública escolar, o Instituto Conceição Moura estabeleceu parceria com o IAS e com a SME para ampliação e implementação desses programas no município. Em 2016, 18 professores e 03 mediadores acompanharam o desenvolvimento de 303 estudantes, tendo 160 famílias sido beneficiadas.



### Quem participou?

**303** alunos

**18** professores

**03** mediadores

**160** famílias

## FÓRMULA DA VITÓRIA

*Fórmula da Vitória* é uma proposta pedagógica, também desenvolvida pelo Instituto Ayrton Senna, que trabalha a dificuldade parcial ou total das habilidades de leitura e escrita com alunos do 6º ao 9º ano para que se apropriem dos conhecimentos e possam ler e produzir textos com clareza e coesão. Através de parceria firmada entre o Instituto Conceição Moura, o IAS e a SME, esta solução educacional foi adotada, beneficiando 52 estudantes de escola pública, que foram acompanhados por 02 professores e 01 mediadora.

**52** alunos

**02** professoras

**01** mediadora

## GESTÃO DA ALFABETIZAÇÃO

Ainda no contexto da parceria com o IAS e a SME, teve início este ano o Piloto do Projeto *Gestão da Alfabetização*. O projeto tem como objetivo assegurar a alfabetização dos alunos do 3º ano, evitando que a distorção idade-série inicie nesta série. Participaram do projeto 717 estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental I, juntamente com 37 professores, alcançando cerca de 400 famílias.

**717** alunos do 3º ano EF1

**37** professores

**400** famílias

## ERA UMA VEZ... BRASIL

O projeto de arte-educação *Era uma Vez... Brasil*, é promovido pela Origem Produções, juntamente com o Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet. Em Belo Jardim, conta com o patrocínio da Baterias Moura e as parcerias da Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Instituto Conceição Moura. O projeto é voltado para adolescentes do 8º ano da rede pública municipal de ensino e, na edição de 2016, trouxe como foco de aprendizado, o tema da transferência da família real e da corte portuguesa para o Brasil, utilizando, como base de estudo, o livro 1808, do escritor Laurentino Gomes.

O projeto é dividido em três etapas. Na 1ª Etapa (Fatos Históricos) acontece a qualificação dos professores de história, da série alvo do projeto, através de encontros que trazem novas abordagens possíveis para o estudo da história e da literatura. A partir daí, são propostas aos alunos diferentes atividades de leitura, pesquisa e produção. Os 100 alunos melhor avaliados participam da segunda etapa do projeto, além de terem seus trabalhos publicados em um livro coletivo. Na 2ª Etapa (Campus de Arte-Educação), os alunos vivenciam uma imersão em diferentes linguagens artísticas, participando de atividades como oficinas de vídeo e história em quadrinhos. Na 3ª Etapa, os estudantes melhor avaliados viajam para um intercâmbio de 10 dias em Portugal, onde conhecem os caminhos percorridos pela corte portuguesa até a chegada ao Brasil, em 1808.

Neste ano de 2016, em Belo Jardim, o projeto teve 1.243 alunos participantes, dos quais 611 (com apoio de 17 professores), participaram da 1ª Etapa do projeto. 100 jovens ingressaram na 2ª Etapa e 20 jovens e uma professora foram selecionados para viajar até Portugal. Ao todo, 100 famílias foram impactadas pelo Projeto.



### Quem participou?

1.243 alunos inscritos

611 alunos na 1ª Etapa

100 alunos na 2ª Etapa

20 alunos no intercâmbio

17 professores na 1ª e 2ª Etapas

01 professora no intercâmbio

100 famílias impactadas

# Programa de Transformação Social

## ACADEMIA DOS DESENROLADOS (iCANamy)

O Instituto apoia a proatividade e o senso crítico dos adolescentes e jovens com o uso da metodologia iCANamy, desenvolvida pela empresa Base 5. Direcionado a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio, a metodologia incentiva os jovens a serem cada vez mais "desenrolados", por meio do desenvolvimento articulado de 5 competências mensuráveis: técnica, metodologia, social, liderança e atitude. O iCANamy procura despertar nos jovens a capacidade de tomar iniciativa, de usar o conhecimento para encontrar soluções e práticas e resolver problemas em equipe, transformando as suas vidas e a vida da comunidade.

No contexto do projeto, além de atividades em sala, são também realizados acampamentos com atividades lúdico-pedagógicas baseadas nas competências propostas.

A metodologia iCANamy está sendo implementada em escolas públicas de Belo Jardim pelo Instituto Conceição Moura em parceria com a Secretaria de Educação Municipal e a Gerência Regional de Educação. Neste ano, 150 alunos participaram da formação, 125 marcaram presença nos acampamentos e 52 foram certificados.

### Quem participou?

150 alunos na formação

125 alunos nos acampamentos

52 alunos certificados na Metodologia



# COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

O projeto *Comunidade de Aprendizagem* é uma iniciativa do Instituto Natura, voltada para redes municipais e estaduais de educação do Brasil e de outros países da América Latina. Tem como base conceitual um conjunto de Atuações Educativas de Êxito, que consistem em práticas educacionais de referência mundial, que obtiveram sucesso e foram estudadas e recomendadas pela Comissão Europeia. Alguns exemplos dessas práticas são: Grupos interativos, Tertúlias Dialógicas, Biblioteca Tutorada, Formação de familiares, Participação educativa da comunidade, Modelo dialógico de prevenção e resolução de conflitos e Formação pedagógica dialógica.

Em Belo Jardim, através da parceria com o Instituto Conceição Moura, o *Comunidade de Aprendizagem* foi implantado na Escola Municipal Sebastião José, envolvendo 2 gestores, 23 professores, 1 coordenador, 420 alunos e 225 famílias. Neste ano, a escola vivenciou a fase dos sonhos.



Quem participou?

02 gestores

23 professores

420 alunos

225 famílias

# EU SOU AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO

O Instituto incentiva a formação de uma rede articulada de jovens participantes de diferentes projetos que, juntos, podem desenvolver ações coletivas em prol de uma cidade melhor para todos. Para isso, o Instituto oferece ferramentas, suporte técnico e metodológico para que formulem e experimentem a realização de projetos.

Durante o ano, foram realizadas 8 oficinas de elaboração e execução de projetos, das quais participaram onze pessoas que, ao final, decidiram revitalizar a Praça Jorge Aleixo.



Quem participou?

08 oficinas realizadas

11 agentes engajados



# JOVEM EMPREENDEDOR

O Projeto *Jovem Empreendedor*, realizado em parceria com a Junior Achievement e a participação de voluntários da Acumuladores Moura, prepara jovens do Ensino Médio da rede pública para desenvolverem a cultura empreendedora na vida e no trabalho. Em 2016, 27 jovens da Escola Estadual Professora Maria Galvão, participaram do projeto com uma Minimpresa que produziu e comercializou bolsas, utilizando banners descartados pela comunicação da Moura.

Quem participou?

27 jovens e suas famílias



# Arte e Cultura

O Instituto Conceição Moura contribui para a formação cultural e a transformação social, por meio da realização de uma programação cultural anual que envolve oficinas formativas, festivais e exposições.

## Cinema



### CINE TEATRO CULTURA

O Cine Teatro Cultura exhibe filmes semanalmente para estudantes, em parceria com a Secretaria de Educação, além de realizar sessões abertas ao público às quintas e aos domingos. O projeto *Quintas de Cinema*, em 2016, recebeu 3.055 pessoas nos turnos diurno e noturno. O projeto *Domingos de Cinema*, por sua vez, contabilizou um público total de 428 pessoas. O espaço também é utilizado, por solicitações da comunidade, para apresentações musicais, dança, teatro, formações e palestras. Neste ano, 2.459 pessoas utilizaram o Cine Teatro Cultura com essas finalidades.

Quem participou?

**3.055** pessoas no Quintas de Cinema

**428** pessoas no Domingos de Cinema

**2.459** pessoas em eventos por solicitação da comunidade

### II FESTIVAL CINE JARDIM

Na programação anual do Cinema acontece, ainda, o Festival *Cinejardim* que, em sua segunda edição, que aconteceu entre 17 e 21 de maio, contou com um público de 1.553 pessoas e exibiu longas, curtas-metragens e documentários voltados ao público infanto-juvenil e adultos. O festival promove também oficinas de formação em produção de vídeo e de filmes de animação. 51 pessoas participaram das oficinas de Crítica de Cinema, Stop Motion, produção de documentário e atuação cinematográfica.

**1.553** pessoas assistiram os filmes

**51** pessoas participaram das oficinas



# Música

## ESCOLA DE MÚSICA FLOR DO MANDACARU

A Escola de Música *Flor do Mandacaru* oferece aulas de canto para a comunidade belo-jardinense, o grupo conta com a participação de músicos, jovens e adultos que, juntos, formam o Coral Moura, composto por 63 integrantes que, em 2016, se apresentaram oito vezes em Belo Jardim e, em duas ocasiões, no Recife.

A Escola também oferece aulas de flauta doce para os alunos de escolas municipais do Ensino Fundamental I, em parceria com a Secretaria de Educação. São 59 estudantes, que se apresentaram na cidade de Belo Jardim nove vezes. As apresentações acontecem em eventos do Grupo Moura e em instituições de Belo Jardim.



Quem participou?

**63** jovens e adultos participaram das aulas de canto (Coral Moura)

**10** apresentações realizadas

**59** alunos do Ensino Fundamental I participaram das aulas de flauta doce

**09** apresentações realizadas



Com o propósito de dinamizar a vida cultural da cidade, o Instituto dá suporte local, através da divulgação e da mobilização, a dois importantes eventos de música. O Festival *Virtuosi* e o Festival *No Ar Coquetel Molotov* envolvem apresentações e oficinas que contribuem para a formação cultural da população da região.

## II FESTIVAL VIRTUOSI

Em agosto, o II Festival *Virtuosi*, sob a coordenação do Maestro Rafael Garcia, levou apresentações gratuitas de música clássica para Belo Jardim. Durante os quatro dias do evento, a Igreja Nossa Senhora da Conceição recebeu um público total de 700 pessoas. O *Virtuosi*, que também promoveu oficinas de formação para 70 músicos, contou com forte participação dos estudantes do curso de Música do IFPE – Campus Belo Jardim e dos integrantes da Orquestra Jovem de Pernambuco.

Quem participou?

**700** pessoas assistiram as apresentações

**70** pessoas participaram das oficinas



## II FESTIVAL NO AR COQUETEL MOLOTOV

Durante o II Festival de Música *No Ar Coquetel Molotov*, que aconteceu no período de 5 a 8 de outubro, foram realizados shows gratuitos no Parque do Bambu, contando, entre suas principais atrações, com a presença do músico Otto, que é natural de Belo Jardim e se apresentou ao vivo na cidade pela primeira vez.

Uma novidade nesta edição de 2016 foi a criação de um edital convocatório para que artistas e grupos musicais de Belo Jardim e região, interessados em se apresentar no festival, pudessem participar. O edital contou com cerca de 80 inscritos. Uma comissão julgadora externa elegeu, para tocar no último dia do Festival, os seguintes grupos: Os Aquamans (Surubim – PE), Nunes (Santa Cruz do Capibaribe – PE), PRK (Belo Jardim – PE) e Rogéria Dera (Caruaru – PE).

Também foram promovidas oficinas, sessões de cinema e cine-concertos, realizados gratuitamente nas instalações do Cine Teatro Cultura. As oficinas, que receberam um público total de 168 pessoas, abordaram temas como produção, gravação em casa e marketing para quem trabalha com a música ou se encontra em formação. Nas sessões de cinema, foram exibidos os filmes “A lenda de Jorge Cabelreira”, “A Raiz do Amor”, “Time you burn”, “Cada qual no seu samba”, “O Rap pelo Rap”. Os cine-concertos tiveram, como atração, Zeca Viana (Recife – PE) e o grupo de Belo Jardim, Virgulados.



### Quem participou?

**168** pessoas participaram das oficinas

**80** grupos/artistas inscritos no edital

**845** pessoas assistiram os shows

# Dança

## RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

O Instituto apoiou à realização do Programa de Residência Artística *Do Sertão ao Marco Zero*, que promoveu, no período de 6 a 26 de novembro, intercâmbios e oficinas de dança com a participação de jovens e adultos do município. Ao todo, 126 pessoas envolvidas com dança e cultura participaram de uma programação intensa de atividades e 53 participaram de uma oficina com a Companhia de Dança de Deborah Colker.

A Residência ainda proporcionou um intercâmbio municipal nas cidades de Brejo da Madre de Deus, Limoeiro, Nazaré da Mata, Itamaracá, culminando com uma apresentação de encerramento no Marco Zero, no Recife.

Todo o percurso do projeto foi inspirado na obra literária de João Cabral de Melo Neto, *O Cão Sem Plumagem*, e teve como recorte as cidades pelas quais passa o Rio Capibaribe. Além disso, também usou como referência um registro cinematográfico feito pelo cineasta recifense Cláudio Assis.



### Quem participou?

**126** pessoas participaram dos intercâmbios

**53** pessoas participaram das oficinas





# Artesanato

## CENTRO DE ARTESANATO TARECO E MARIOLA

O Centro de Artesanato *Tareco e Mariola* é um espaço de exibição e comercialização do artesanato de Belo Jardim, criado pelo Grupo Moura e assumido como uma das frentes de trabalho do ICM quando da criação do Instituto. Peças utilitárias e decorativas, produzidas em madeira, couro, barro, tecido, folha de bananeira, casca de ovos e de materiais reciclados, como garrafas pet, são expostas aos visitantes.

O centro é um atrativo turístico que dá visibilidade ao trabalho dos 55 artesãos e artesãs — já cadastrados e com conta bancária —, profissionalizando e impulsionando o processo de venda das obras que, em 2016, geraram uma receita de R\$ 54.000,00.

No âmbito de suas atividades, o centro contribui também para o desenvolvimento do artesanato do município através de oficinas de



Centro em números

**55** artesãos cadastrados

**16** participantes em 3 oficinas de formação

**R\$ 54.000** em vendas

formação de novos talentos. Em 2016, foram realizadas três oficinas com a participação total de 16 pessoas.

Outra frente de ação é o incentivo ao associativismo através de cursos e oficinas em parceria com o Sebrae. Foram realizados durante o ano os cursos de Designer, Iniciando um Pequeno Grande Negócio e Gestão Empreendedora. E as oficinas trouxeram os temas Plano de Negócios e Análise de Mercado.

Ainda junto ao Sebrae, os artesãos de Belo Jardim puderam participar de uma visita técnica à Fenearte e, com incentivo do ICM, participaram do processo de produção e comercialização do seu artesanato na Feira.

## ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS ARTE EM CANTOS

Ainda como parte dessa cooperação, o Instituto Conceição Moura auxilia em iniciativas de associativismo dos artesãos. A Associação *Arte em Cantos* fechou o ano de 2016 com 22 membros, além de ter dado início ao processo de formalização da entidade com a abertura do CNPJ próprio e composição do corpo dirigente.

Apoio ao Associativismo

**22** artesãos associados



# Meio Ambiente

O Instituto Conceição Moura investe na educação ambiental por meio do *Planeta do Bem*, espaço de educação em ciência e de vivência de práticas ambientalmente sustentáveis, voltado para alunos da rede de ensino municipal, e do incentivo da coleta seletiva e da reciclagem dos resíduos sólidos em parceria com as escolas, estabelecimentos comerciais e indústrias.



## Planeta do Bem

O *Planeta do Bem* é um espaço interativo de educação ambiental e de ciência, reunindo cinco salas temáticas (água, clima, reciclagem, energia, biodiversidade). O *Planeta* recebe visitas de escolas e grupos da comunidade, no total de 3.280 visitantes, que são guiadas por 78 monitores voluntários, impactando 78 famílias com o projeto.

### CIÊNCIA MÓVEL

Em 2016, o *Planeta do Bem* em parceria com o *Espaço Ciência* promoveu duas edições do *Ciência Móvel* cujo objetivo é popularizar o conhecimento científico na cidade de Belo Jardim. Tal projeto é um Programa de exposições itinerantes, que já atendeu mais de 800 mil pessoas, estando presente em eventos importantes em Pernambuco e em diversas programações de escolas espalhadas pelo interior e ainda em outros eventos pelo país.

Nessas duas edições realizadas no Município, o projeto recebeu 2.729 visitantes de 16 escolas das redes públicas e privadas de Belo Jardim.

### SEMANA DA ENERGIA

Em 2016, o *Planeta do Bem* em parceria com a Neoenergia e a Fundação AVIS, promoveu a *Semana da Energia* através do Projeto *Educação com Energia*.

O evento ocorreu em três dias e recebeu mais de 300 visitantes de nove escolas públicas e privadas de Belo Jardim. Em tal atividade, os visitantes entraram em contato com a maquete virtual, que aborda os tipos de recursos que podem gerar energia e a palestra sobre a eficiência energética. Além disso, kits educativos da Neoenergia sobre consumo eficiente foram distribuídos para todos os visitantes.



Quem participou?

**3.280** alunos visitantes do Planeta do Bem

**78** estudantes monitores voluntários no Planeta do Bem

**2.729** estudantes visitaram o Ciência Móvel

Mais de **300** visitantes na Semana da Energia



## NOITE DE ASTRONOMIA

No ano de 2016, a parceria entre o Espaço Ciência, a Secretaria Municipal de Educação e o Instituto Conceição Moura viabilizou primeira edição da *Noite da Astronomia*. A ação integra o Projeto de extensão *Desvendando o Céu Austral*, da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Tal atividade tem como objetivo incentivar e despertar o interesse da comunidade escolar sobre astronomia através de pilares da ciência, tecnologia e inclusão social.

Em Belo Jardim, durante dois dias, foram contemplados 167 estudantes da rede pública de ensino do município, mais especificamente do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA).



Quem participou?

**164** estudantes do EJA na Noite de Astronomia

**240** pessoas na Caminhada Abrace o Rio Bitury



**2.200** litros de óleo coletados

**13** estabelecimentos comerciais



## CAMINHADA ABRACE O RIO BITURY

O Instituto também promoveu a II *Caminhada Abrace o Rio Bitury*, com o apoio da RBM. Um público de 240 pessoas participou, percorrendo um trajeto de 5 quilômetros pelas ruas de Belo Jardim. A mobilização tem como objetivo a conscientização e preservação do Rio Bitury, principal rio da cidade.

## PROJETO ÓLEO INTELIGENTE

O Instituto Conceição Moura, apoia a prática da coleta seletiva nas escolas e na comunidade com o Projeto *Óleo Inteligente*, que incentiva o recolhimento e reaproveitamento do óleo de cozinha. O Projeto é resultado da parceria entre o Instituto, a Empresa ASA, a Prefeitura de Belo Jardim e a Baterias Moura. Foram 2.200L de óleo coletados em 13 estabelecimentos comerciais.

## COLETA SELETIVA ASSOCIAÇÃO ECO JARDIM

O Instituto e a Área de Sustentabilidade da Moura apoiam a Associação Ecológica de Reciclagem de Belo Jardim - *Eco Jardim*, na coleta de resíduos sólidos e comercialização de forma associativa. Os resíduos coletados são destinados para locais adequados, reduzindo a poluição ambiental e gera renda para 12 famílias.

## EQUIPE INSTITUTO CONCEIÇÃO MOURA

**Presidência:** Mariana Moura

**Vice-Presidente:** Taciana Moura

**Coordenação Executiva:** Brenda Braga

### Área de Educação

Joana Gabriela

Gabriela Rodrigues

Juliana Serafim

Marcus Fontes

Nicélia Barros

### Área de Arte e Cultura

Claudênio Siqueira

Laciete Silva

Auxiliadora Silva

Josenilda Lima

Socorro Silva

Adriana França

### Área de Gestão

Laudiceya Souza

Arthur Alves

Valdirene Silva

**Diagramação:** Mariana D'Oliveira

**Conteúdos:** Brenda Braga, Marcus Fontes e Stephanie Santos

**Fotos:** Humberto Reis e Duda Carvalho



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

